



SETEMBRO DE 2023 | ELUL-TISHREI 5783

# Os Garotos de Beresheet

Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

Traduzido por Best Content - @bestcontentbr

A primeira vez que Kobi e eu conversamos com o pastor David Safafa sobre sua visão, há vários anos atrás, nós perguntamos a ele: “Você está querendo cultivar uma congregação para etíopes israelenses—ou para israelenses?” Ele respondeu: “Eu sei que agora a congregação é, em grande parte, de jovens etíopes de língua hebraica, mas originalmente, quando coloquei a visão no papel, eu escrevi que queria cultivar uma congregação “para todas as tribos de Israel”. “Então, estamos dentro!” Kobi e eu respondemos.

No último Ano Novo, a Congregação Beresheet (Gênesis) em Jerusalém—com a qual Kobi e eu estamos envolvidos na liderança quase desde a sua criação—está comemorando seu segundo ano desde que nos mudamos para um local de encontro “oficial”. David Safafa, que começou com um sonho de alcançar jovens etíopes, apresentou sua equipe de líderes.

“Estes são meus líderes”, disse David com orgulho. “Todos eles já estiveram em algum tipo de prisão militar ou criminal em algum momento da vida,



mas agora estão aqui servindo ao Senhor com tudo o que têm.” Todos nós rimos, sabendo que suas histórias são apenas a ponta do iceberg quando se trata dos testemunhos dos membros da Congregação Beresheet.

“Eu sei que eles são crentes há apenas alguns anos, mas temos que compartilhar alguns desses testemunhos”, Kobi se inclinou e me disse. “As pessoas precisam saber que Deus tem tirado tantos israelenses do caminho da destruição—quase como se Ele não estivesse pedindo permissão; Ele está apenas fazendo.” Eu sorri e disse: “Você sabe que não podemos contar *todas* essas histórias... vamos colocá-los em apuros!” Nós dois rimos e concordamos: “Mas, podemos contar o suficiente para mostrar o mover de Deus!”

## O Testemunho de Desu

Eu tinha 4 anos quando desci do avião que acabara de pousar na Terra Prometida vindo da Etiópia. Nem me lembro do dia, a não ser por uma foto tirada do meu irmão, da minha mãe e de mim. Minha irmã mais nova estava amarrada às costas de minha mãe. O único motivo pelo qual eu sei da foto é porque ela se tornou icônica (mostrada à direita), pendurada em um prédio do governo simbolizando a Aliá (imigração) etíope.

Fomos colocados em um “centro de absorção”—um bairro de caravanas no norte de Israel composto inteiramente



**Fiquei horrorizado... Éramos netos do grande rabino Lakow Imharen na Etiópia! Não tínhamos nada a ver com esse cristianismo pagão idólatra.**

por imigrantes etíopes. Era um lugar onde o foco era aprender hebraico e o “novo mundo” de Israel.

Depois de dois anos, nos mudamos para um apartamento em outra cidade do norte, na costa. Era o oeste selvagem onde as crianças vagavam sem supervisão.

Lembro-me de estar encarregado de observar minha irmã de dois anos, Emuna, e deixá-la no parque para brincar com outras crianças. As ruas

e parquinhos estavam cheios de tudo, desde crianças a adolescentes com pouca ou nenhuma supervisão. É um milagre que nada terrível tenha acontecido com ela. (Hoje ela é adulta, uma líder de louvor apaixonada—e é a escritora por trás da famosa música “Kama Hesed”, que é cantada em todo o país e foi traduzida para vários idiomas.)

Quando eu tinha cerca de 9 anos, lembro-me de estar andando pela vizinhança voltando da escola quando alguém me chamou de “goy” (gentio). A ofensa não chegou a machucar meus sentimentos, pois eu não entendi o que eles queriam dizer. Eu era judeu; por que me chamariam de gentio? Eu cheguei em casa e perguntei sobre, e descobri que minha mãe estava dizendo a todos que havia tido uma visão de Yeshua (Jesus) e que agora acreditava Nele.

Mesmo sendo novo, eu fiquei horrorizado, assim como meu irmão mais velho, David. Éramos netos do grande rabino Lakow Imharen na Etiópia! Não tínhamos nada a ver com esse cristianismo pagão idólatra. Mas minha rejeição às crenças de minha mãe não me levou a buscar a Deus. Na verdade, isso me afastou da religião como um todo.

## Internato

Aos 14 anos, eu fumava maconha regularmente e, no final do meu oitavo ano, fui expulso da escola por dar um tapa na cara do meu diretor sem motivo algum. Então, no ano seguinte, fui enviado a um internato para

crianças em situação de risco. Na verdade, foi uma das melhores coisas que aconteceram comigo. E embora eu não tenha desistido do meu uso de drogas, a estrutura de lá me ajudou a levar a sério meus estudos.

Enquanto arrumava as malas para as férias de verão após terminar a décima série, eu recebi um telefonema de minha mãe: “Quando você sair, pegue o ônibus para Jerusalém; nós nos mudamos.” Encontrei então o ônibus certo e cheguei à minha nova casa em outro bairro dominado pelos etíopes.

Os verões eram chatos, mas eu fiz amigos. Isso, é claro, significava que nós nos metemos em muitas confusões. Uma parte delas era apenas estupidez de criança; a outra parte era criminosa. Mas, por algum motivo, eu



◀ Cerimônia de celebração da conclusão do treinamento

Terminando um exercício de treinamento no norte de Israel ▼



sempre parecia me safar. Pela misericórdia de Deus para comigo, meus amigos se complicavam com suas proezas apenas quando eu não estava por perto, o que provavelmente é a única razão pela qual não tenho registros criminais hoje.

Passei um ano a mais no ensino médio para poder terminar todos os meus estudos e de lá fui convocado para o exército como soldado na unidade de combate Golani. Lutamos na Operação Chumbo Fundido em Gaza e garantimos que muitos terroristas terminassem suas carreiras nessa batalha. Consegui terminar sem nenhum estresse pós-traumático e outros problemas que alguns de meus colegas soldados acabaram enfrentando. Eu, no entanto, acabei com um disco nas minhas costas, e as repercussões disso durariam anos.

Meu serviço militar durou 3 anos, e nos primeiros 2 anos e meio eu estava totalmente envolvido. Foram os últimos 6 meses onde todos na minha unidade pareciam ter chegado ao fim da linha. Não tínhamos reais batalhas para lutar, mas ainda treinávamos duro como se um conflito fosse estourar a qualquer momento. Todos começaram a agir de forma estranha; frequentemente acabavam na prisão militar, alguns até com antecedentes criminais. Vale acrescentar que, desde então, o exército mudou a maneira como se relaciona com as tarefas das unidades de combate—pois é um desserviço para a nação ter adolescentes que lutam de todo o coração por seu país, e terminam seu serviço com antecedentes criminais.

Por mais de dois anos, eu só conseguia ir para casa uma vez por mês e ganhava tão pouco (700 shekels—cerca de US \$ 200 por mês) que não podia pagar o básico. Então eu fugi sem ninguém perceber. Três

semanas depois, eu voltei e me entreguei, sendo condenado a 14 dias de prisão militar. Não posso dizer que fugir foi a melhor decisão, mas me ajudou com uma série de eventos que me permitiram ter uma renda maior, e eu passei meus 6 meses finais trabalhando nas cozinhas da base.

Em retrospectiva, as cozinhas não eram exatamente mais seguras do que a unidade de combate. Tenho uma cicatriz nas costas de quando um cara me esfaqueou. Mas, bem, isso é uma história para outra hora.

Quando completei meu serviço militar, fiz o que muitos soldados de combate fazem após a liberação—consegui um emprego de segurança. Entre outras coisas, minha empresa fornecia serviços secretos de proteção para judeus que viviam em bairros árabes perigosos. Nosso trabalho era simplesmente escoltá-los de sua casa até uma área segura do bairro quando quisessem sair. Trabalhei lá por três anos até que decidi que

**Passei meus últimos 6 meses trabalhando nas cozinhas da base. Em retrospectiva, as cozinhas não eram exatamente mais seguras do que a unidade de combate. Tenho uma cicatriz nas costas de quando um cara me esfaqueou.**





Desu em seus dias de bombeiro

Desde os meus primeiros anos de adolescência, fumar maconha tornou-se parte da minha vida. Apelidei a droga de “minha melhor amiga”, pois estava sempre ao meu lado. Eu trabalhei como bombeiro por 8 anos. Presenciei muitas propriedades sendo destruídas, mas as lembranças mais difíceis que tive foram quando vidas foram perdidas. De alguma forma, ao testemunhar toda essa morte e

destruição, pela primeira vez eu comecei a considerar como Deus havia me resgatado repetidas vezes ao longo de minha vida.

Lembro-me de um dia pensar comigo mesmo enquanto estava chapado: “Você provou de tudo, fez tudo o que queria e acabou vazio.” Comecei a orar dentro da minha névoa de pensamentos perguntando a Deus: “Você é real? Que nem nas histórias da Bíblia? Eu quero entender e conhecer o Senhor, se o Senhor for real!”

Encontrei um livro chamado Yeshua no Tanach (Antigo Testamento) de Meno Kalisher e isso realmente me ajudou a entender quem Yeshua era para nós, judeus. Ainda assim, minhas ações não mudaram por um tempo. O que começou a mudar foi a minha consciência. Minha consciência costumava ser sombria, eu podia fazer qualquer coisa sem me sentir mal com nada.

Mas então, um dia, eu fui a uma boate com meus amigos. Eu estava tão chapado quanto em qualquer outro momento, mas assim que entrei pela porta foi como se algo em mim acordasse. O efeito da droga desapareceu, e foi como estar naquelas festas onde todo mundo está dançando com fones de ouvido e você está lá só assistindo em silêncio. Eu me senti tão desconectado de toda a cena—apenas me virei e fui embora para casa sem dizer uma palavra a ninguém.

Eu voltei para a minha ex e nós nos casamos novamente. Logo estávamos esperando nosso segundo filho. Não posso dizer que houve um dia em que eu me transformei da escuridão para a luz. Eu diria que eu me direcionei aos poucos ao Senhor. Eu ainda usava drogas, mas parei de ir a festas e meus pensamentos se voltavam mais a Ele. Comecei a orar e ler a Bíblia. Mas minha esposa odiava tudo nessa mudança em mim.

Ela ficava tranquila se meus amigos fossem à nossa casa para beber e fumar, mas se ela me visse de joelhos no

realmente gostaria de uma carreira em engenharia civil. Três meses depois dos meus estudos, meu primo me contou sobre uma oportunidade de me tornar bombeiro. A ideia era fascinante para mim.

O treinamento físico foi difícil, desafiador—mas completamente interessante. A maioria das pessoas não tem ideia do conhecimento profundo que os bombeiros devem ter ao entrar em todos os tipos de situações

desconhecidas. Tivemos que aprender os diferentes tratamentos para diferentes faixas etárias, conhecer a natureza de diversos terrenos, e como os produtos químicos reagem com outros produtos químicos e sob quais condições.

Meus anos de bombeiro foram de muita aventura, para dizer o mínimo. Entre apagar incêndios e festejar depois do trabalho, eu me mantive ocupado. Conheci uma garota em um dos clubes e nós começamos um relacionamento. Tivemos um filho juntos e completamos um ano de casamento, mas nosso relacionamento estava em constante turbulência.

*Quanto mais forte eu sentia que me tornava espiritualmente, mais a situação em casa piorava. Minha mãe tinha sonhos me avisando que eu precisava sair daquela situação, mas eu não escutei.*

Desu em seus dias de estudo



meu quarto orando, era como se os espíritos malignos em nossa casa enlouquecessem, e ela começava a gritar comigo. Quanto mais forte eu sentia que me tornava espiritualmente, mais a situação em casa piorava. Minha mãe tinha sonhos me avisando que eu precisava sair daquela situação, mas eu não escutei.

Finalmente, uma noite, minha esposa me deu um ultimato: “Escolha entre seu Yeshu (um insulto judaico a Jesus) ou sua família”. Eu disse a ela que eu não tinha opção a não ser escolher Yeshua. Os pais dela foram até nossa casa, me xingaram e cuspiram em mim. Foi uma cena terrível com minhas filhas chorando e eu correndo para fora de casa com meu celular e meu pijama.

Esta foi uma época incrivelmente difícil em minha vida no natural, embora espiritualmente tenha sido um momento de grande crescimento. Eu fui morar com minha mãe e passei a dormir no sofá dela. Então meu disco previamente lesionado (que já havia sido tratado cirurgicamente uma vez) rompeu novamente. De repente, meu último ponto de estabilidade—meu trabalho—foi arrancado de mim. No período de um mês, perdi tudo de mais importante em minha vida.

Desu conheceu Tali enquanto servia em Beresheet. Eles se apaixonaram, se casaram na congregação e acabaram de receber seu primeiro filho no mundo.

## Resgate

Tive alguns meses de licença remunerada por causa da lesão, mas eu mal conseguia me mover aquele tempo todo. Passei minhas noites chorando e clamando a Deus. Minha mente estava atormentada por ter perdido minha família e não ter ideia de como pagaria a pensão quando minha licença médica acabasse. Falei com minha irmã que estava se formando e ela me disse que eu deveria fazer um teste vocacional para descobrir no que eu seria bom. Eu ri quando os resultados deram “Engenharia Civil”, pois era o que eu já havia começado a estudar há anos. Na verdade, eu já tinha três meses de estudos no caminho para obter o diploma.

Ainda assim, mesmo que eu tivesse alguma direção para o futuro, não tinha fundos imediatos para a futura pensão alimentícia. Eu sabia que, se não pagasse a tempo, cairia no profundo e complicado buraco do sistema de cobrança de Israel, que poderia me levar à prisão para devedores. Eu estava a três semanas da data de vencimento da pensão alimentícia quando conversei com uma mulher que trabalhava para uma organização sem fins lucrativos que ajudava a financiar os alunos durante seu tempo na escola. Eu só contei a ela um pouco da minha história e ela me disse que me daria um retorno. Faltando uma semana para o meu vencimento, ela me mandou uma mensagem dizendo que eles cobririam os custos de pensão alimentícia durante os meus estudos. Logo depois, eu descobri que tinha acesso a um seguro de acidentes e, de repente, não só pude garantir que meus filhos tinham de comer, mas também pude me concentrar nos meus estudos e comer no final do dia!





Desu e Stefanos

Você nem imagina a alegria e a gratidão que senti. Foi um resgate completo do desastre total para o qual minha vida se dirigia—e foi claramente Deus quem fez isso acontecer.

### Nova Vida

Quando minha mãe se voltou ao Senhor durante minha infância, minha irmã Sapir a seguiu quase imediatamente. Meu irmão mais velho, David, era muito hostil à ideia até ter uma experiência e se entregar totalmente aos 14 anos. Eu nunca aceitei a ideia quando jovem. E talvez eu tenha demorado tanto para me render ao Senhor porque estava chateado demais com minha família por “abandonar nossas raízes judaicas” pelo que eu considerava uma crença pagã.

Agora que eu finalmente compreendia o que era ter seu coração conquistado pelo Senhor, eu tinha que fazer algo para que outras pessoas pudessem experimentar isso. Eu queria fazer algo importante por Ele, mas não sabia ao certo como.

Então, um dia, eu estava conversando com meu irmão David. Durante anos, ele seguiu a carreira de advogado, então não éramos muito envolvidos na vida um

do outro. De repente, ele começou a me contar sobre seu sonho de iniciar uma congregação etíope com três focos principais.

- Alcançar os perdidos que não conheciam nada sobre o Senhor
- Alcançar aqueles que uma vez conheceram o Senhor e se afastaram
- Alcançar os filhos rebeldes de crentes—especialmente os filhos dos líderes

Ele edificaria esta congregação de tal forma que todos esses acima se sentiriam em casa, não importa onde estivessem em sua caminhada de retorno ao Senhor. Ah, e é claro—o mais singular—esta seria a primeira congregação etíope de língua hebraica no país.

Criar uma congregação para jovens etíopes que não tinham boas opções congregacionais, já que todas as outras congregações etíopes eram em amárico, foi uma visão épica para mim. É óbvio, David me convenceu em “alcançar os perdidos...”

Um dia, logo após isso, aconteceu de eu ver um amigo meu no supermercado, Stefanos, com quem eu não falava há um ano. Fomos melhores amigos durante meus anos de festa, mas brigamos um ano antes por causa de algum problema com drogas. Foi um encontro casual e eu queria fazer valer a pena. Eu queria contar a ele sobre Yeshua, mas deveria começar me desculpando? Yeshua era um assunto extremamente delicado de se discutir com um judeu—ainda mais um israelense. Será que eu tinha um relacionamento suficiente com ele para lhe apresentar a mensagem que mudaria sua vida? ■

Continua...



Setembro de 2023



Boas Festas de Jerusalém!

Tivemos o privilégio de nos unir a uma das obras de Deus mais emocionantes que conhecemos em Israel. Dois anos atrás, David Safafa criou uma congregação para etíopes de língua hebraica e agora tem visto israelenses de todas as origens conhecendo Yeshua, o Messias.

Esse plano de Deus começou a se desdobrar quando David, de nove anos, imigrou com sua família para Israel. Sua mãe, filha de um famoso rabino etíope, encontrou o Senhor sobrenaturalmente e, alguns anos depois, David percebeu que Yeshua era real!

David parecia sempre ter sucesso em tudo o que se dispunha a fazer. Ele se formou na universidade, se tornando advogado e empresário. E então chegou o momento onde ele percebeu que andava buscando o sucesso material – e o chamado de Deus para ele seria muito diferente disso.

David, agora em seus 40 anos, é um pastor em Jerusalém com um incrível dom de alcançar os perdidos; ele tem uma congregação de cerca de 60 jovens israelenses etíopes – quase todos novos convertidos. David os está treinando para a liderança, ao conhecê-los fica visível seu nível de qualidade e integridade. E a principal razão pela qual a congregação não pode crescer mais rápido é porque não há mais espaço neste minúsculo “salão” lotado.

Como esta congregação está em Jerusalém, os custos são maiores do que se pode imaginar. O aluguel é de 17.000 shekels (US \$4.550) por mês! Será que os membros dão a Deus seus dízimos? A resposta é SIM! Porém, para a maioria, os salários são muito pequenos. Abrir e sustentar uma congregação em Jerusalém significa que milagres diários são necessários. E sim! Milagres estão acontecendo.

Os parceiros de Maoz com visão e um coração voltado para Jerusalém estão doando para manter esta congregação viva e em crescimento. E agora, estamos animados e temos fé de que iremos expandir o tamanho do salão – pois precisamos! Acontece que há espaço vazio do outro lado do corredor, onde as paredes podem ser movidas para acomodar mais de 100 pessoas.

E já que a visão de David é uma congregação de língua hebraica, mais novos crentes israelenses estão vindo ao Senhor, de diferentes origens étnicas!

Te oferecemos a oportunidade de, juntamente com David e nós, semear e colher na Cidade do Rei, Jerusalém.

Toda Israel será salva!

*Kobi and Shani Ferguson*

Kobi e Shani Ferguson

**Kobi Ferguson**  
Presidente e Diretor  
Executivo

**Shani Ferguson**  
Diretora de Criação







CONHEÇA

A TERRA DE

# ISRAEL

Pedras antigas testemunham a história de Israel, que começou há milhares de anos.

Mas a história de Israel - ordenada por Deus - continua até hoje.

Venha e experimente a fascinante conexão entre a antiga e a moderna terra de Israel. E descubra como as pessoas, a terra e o destino se cruzam com o seu!

02-11 de Agosto de 2024

Para mais informações, ou para fazer uma reserva, escaneie o código QR, visite nosso site de turismo ou entre em contato com Matheus Carvalho em:

[brasil@maozisrael.org](mailto:brasil@maozisrael.org)



[maozisraelbrasil.org](http://maozisraelbrasil.org)